**MANEJO E A SUPLEMENTAÇÃO DE BEZERROS DE CORTE**

**Isabella Luisa de Miranda¹\*, Raphaella Oliveira Nascimento¹, Gustavo Henrique Ferreira Abreu Moreira², Breno Mourão de Sousa².**

*. \*isabellaluisa.mii@gmail.com*

*1Graduando em Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/ MG – Brasil*

*2 Professor do Departamento de Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte – MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

O sistema de produção de bovinos de corte consiste em 3 fases, a fase de cria (momento da cobertura da vaca até a fase de desmame), recria (fase de desmame até a terminação) e terminação (fase de engorda), a adoção de um bom manejo nutricional, reprodutivos aliado ao melhoramento genético pode tornar a atividade rentável 3,8.

A dieta utilizada nos primeiros meses de vida do bezerro tem influência direta no desenvolvimento do rúmen. Pois um bezerro que consome o leite, suplementação e forrageiras terá um melhor desempenho em relação aos bezerros que não consomem o concentrado 6.

O objetivo deste trabalho é demonstrar as principais informações sobre a fase de cria na bovinocultura de corte, bem como o uso de ‘’creep feeding’’.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

O resumo foi desenvolvido a partir da revisão de artigos, livros e trabalhos técnicos entre os anos de 2000 e 2018 e retirados da plataforma Google acadêmico e Scielo, com o objetivo de resumir e trazer informações compiladas a respeito do manejo e suplementação dos bovinos na fase de cria. As palavras chaves foram: fase de cria, ‘’creep feeding’’, bovinocultura de corte, manejo.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A princípio, é necessário acompanhar o bezerro no momento da ingestão do colostro, é nesse momento que ocorre a transferência de anticorpos da progenitora para o bezerro, pois, no caso dos bovinos não ocorre essa transferência por via placentária devido à estrutura sinepiteliocorial da placenta 4.

Deve-se realizar também a cura do umbigo, pois nesse período os bezerros ainda se encontram com o sistema imunológico imaturo, com isso, estão predispostos a manifestações de parasitos como a miíase. Após o nascimento os bezerros se encontram com uma abertura umbilical, na qual serve de porta de entrada para agentes infecciosos. A ausência de tratamento pode acarretar em infecção local e sistêmica. O manejo correto se faz pelo corte do umbigo, dois dedos abaixo da linha do abdômen e para a desinfecção, administrar solução de álcool iodado a 10%, realiza-se também a everminação, sendo administrado de 1 mL de ivermectina (1ml/50kg/peso do animal)5,2.

A identificação individual é recomendada que seja feita o quanto antes já que auxilia no reconhecimento prévio dos animais, os métodos mais utilizados são a aplicação de brincos (visual ou eletrônico), uso de tatuagem, e marcação de fogo 7.

A vacinação em dia é crucial neste processo, sua utilização deve ser feita de acordo com a necessidadede cada região e legislação vigente tendo em vista que algumas podem ser obrigatórias ou não, como exemplo a de Febre aftosa, clostridioses, brucelose, pneumoenterite, pasteurelose e raiva 8.

Uma excelente forma para aumentar o peso à desmama é a utilização de suplementos. O “creep-feeding'' é uma prática em que se fornece ração em cochos exclusivos enquanto o bezerro ainda está mamando. Esse tipo de suplementação se caracteriza por sua gama de nutrientes tendo 75 a 80% de NDT e 16 a 20 % de PB, sendo fornecida a partir de 2 a 3 meses de vida até a desmama do animal 1.

Têm como finalidade elevar o peso e o consumo de matéria seca (CMS), isso se deve ao desenvolvimento precoce do rúmen, pois ao ingerir concentrado ocorre a fermentação e produção dos ácidos graxos voláteis (acetato, butirato e propionato) e através destes o desenvolvimento das papilas ruminais. Além disso, o uso da suplementação com o “creep feeding” irá auxiliar na diminuição do estresse psicológico e nutricional do bezerro no período da desmama, na vaca irá aumentar a taxa de fertilidade, pois, com o reflexo contínuo da mamada há a produção de opióides endógenos no qual inibe o cio da vaca, isso se deve ao fato dos bezerros se alimentarem também da suplementação 5,6.

**Figura 1:** Efeito do emprego de creep-feeding no desempenho de bezerros na fase de cria.



Fonte: Adaptado de Oliveira (2007)

**CONCLUSÕES**

Pode-se concluir que, a fase de cria é de grande importância na bovinocultura de corte, sendo crucial efetuar um bom manejo para que se obtenha um melhor desempenho nesta fase, afetando positivamente a recria e o confinamento do animal. Com isso, a suplementação se torna uma alternativa relevante, uma vez que por meio dela ocorre um maior ganho de peso de CMS e GMD após o desmame do animal além da diminuição do estresse do bezerro e da vaca. Auxiliando em alta produção e um bom retorno financeiro.

 **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

 ****

 Apoio: 